

EBITDA ajustado teve incremento de 58,6% em 2009

Lucro Líquido em 2009 foi de R\$ 44 milhões

DESTAQUES DO 4T09

- EBITDA ajustado consolidado foi apurado em R\$ 29.892 mil, 73,2% superior ao 4T08.
- A Receita Bruta no 4T09 totalizou R\$ 123.823 mil, 4,1% superior ao 4T08.

DESTAQUES DO ANO DE 2009

- O ano de 2009 ficou marcado mundialmente pela forte crise financeira e econômica iniciada em 2008. Para a Celulose Irani S.A. foi o ano da consolidação dos investimentos feitos em 2007 e 2008 e do início da captura dos seus benefícios. Em meio a crise a Companhia teve suas margens de geração de caixa crescendo substancialmente, assim como seu market-share no segmento de papelão ondulado, resultado do novo patamar de competitividade alcançado após os investimentos. Também, em 2009, foram implementadas medidas de redução de custos em todas as unidades, buscando adequar a estrutura operacional à nova realidade trazida pela crise.
- A Receita Bruta da IRANI consolidada permaneceu praticamente estável em 2009, com redução de apenas 1,4% em relação a 2008. Esse bom desempenho verificado pela Empresa num período em que as empresas em geral sofreram muito os efeitos da crise mundial ocorreu em virtude, principalmente, dos aumentos de produtividade e de vendas das fábricas de embalagens em suas duas plantas: em Indaiatuba (SP) onde a nova fábrica foi implantada durante o ano de 2008 e, em Vargem Bonita (SC), onde investimentos em atualização tecnológica e aumento de capacidade também foram finalizados durante o ano de 2008. A fábrica de papel diminuiu sua participação relativa no faturamento da Empresa, aumentando o suprimento de papel para as fábricas de embalagens.
- As vendas de papelão ondulado em metros quadrados apresentaram incremento de 22,6% em 2009 quando comparadas a 2008, enquanto o mercado cresceu 0,78% no mesmo período, segundo dados da ABPO (Associação Brasileira do Papelão Ondulado).



- O dólar fechou com uma desvalorização de 25,5% sobre o fechamento de 2008 o que contribuiu para a redução da dívida em moeda estrangeira. Em razão da política da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos em moeda forte equivalentes a recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção natural do fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados por conta dessa mudança brusca na cotação das moedas. Neste mesmo sentido, a Empresa não teve, em 2009, perdas com derivativos cambiais, pois não opera com estes instrumentos.
- O Resultado Líquido de 2009 foi de R\$ 44.069 mil, ajudado por R\$ 58.823 mil referentes à variação cambial líquida positiva do período. O EBITDA ajustado teve incremento de 58,6 % no comparativo com 2008, mostrando uma melhora significativa na capacidade de geração de resultado operacional. A margem EBITDA passou de 15,1% em 2008 para 24,6% em 2009. Com isso, a relação dívida líquida/EBITDA que era de 6,35 vezes em 2008, passou para 3,11 vezes em 2009.
- Seguem em 2009, as estratégias das mudanças nas demonstrações contábeis que se iniciaram em 2008 com enquadramento das demonstrações contábeis às mudanças implementadas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08. Durante este ano foram editados diversos pronunciamentos e interpretações técnicas, aprovados por deliberações da CVM que serão aplicados pela Companhia a partir das demonstrações financeiras de 2010. A Cia apresenta na Nota Explicativa 29 a avaliação dos ativos biológicos (florestas) e das terras pelo método *fair value*. Esse novo conceito contábil, que será adotado oficialmente a partir de 2010, tem um impacto positivo de R\$ 204 milhões no Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2009, elevando-o de R\$ 90 milhões para R\$ 294 milhões refletindo mais adequadamente a real posição dos Ativos e do Patrimônio Líquido da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS					
(R\$ mil)	4T09	3T09	4T08	2009	2008
Receita Operacional Bruta (*)	123.823	118.480	118.952	479.071	485.632
Mercado Interno	113.761	102.713	99.218	403.324	392.412
Mercado Externo	10.062	15.767	19.734	75.747	93.220
Receita Operacional Líquida (*)	96.451	93.549	95.180	376.879	388.391
Lucro Bruto	23.957	21.718	25.370	92.760	90.497
Margem Bruta	24,8%	23,2%	26,7%	24,6%	23,3%
Resultado Líquido	5.874	18.385	(33.923)	44.069	(54.223)
(*) 2009 - Receita Operacional Bruta e Líquida ajustada em (R\$ 3.907 mil) referente compra de performance para contrato de ACC, não sendo receita ordinária da Companhia.					
EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)					
(R\$ mil)	4T09	3T09	4T08	2009	2008
Resultado Antes do IR	11.655	30.840	(51.032)	70.704	(81.538)
Depreciação, Exaustão e Amortização	10.069	9.781	11.030	40.311	36.306
Resultado Financeiro	6.485	(5.499)	54.397	(12.588)	91.189
EBITDA	28.209	35.122	14.395	98.427	45.957
Provisões (IPI e Contingências)	1.683	928	544	4.581	10.238
Eventos não recorrentes *	-	(10.190)	2.316	(10.190)	2.316
EBITDA Ajustado	29.892	25.860	17.255	92.818	58.511
Margem EBITDA	31,0%	27,6%	18,1%	24,6%	15,1%
* Obs. Eventos não recorrentes	-	(10.190)	2.316	(10.190)	2.316
Venda de ativo - fazenda	-	(11.647)	-	(11.647)	-
Vendaval	-	1.457	-	1.457	-
PDD - clientes com vctos anteriores a 2008	-	-	2.316	-	2.316

Receita Bruta

- A Receita Bruta no 4T09 totalizou R\$ 123.823 mil, 4,1% e 4,5% superior ao 4T08 e 3T09, respectivamente.
- No acumulado de 2009, a Receita Bruta apresentou ligeira redução de 1,4% com relação a 2008, totalizando R\$ 479.071 mil contra R\$ 485.632 mil em 2008. Já em dólares o valor da Receita Bruta foi 10,1% menor em 2009, somando US\$ 243.250 mil, contra US\$ 270.641 mil de 2008.

Receita Operacional Líquida

- A Receita Operacional Líquida no 4T09 foi 1,3% e 3,1% superior ao 4T08 e 3T09, respectivamente. Em 2009, totalizou R\$ 376.879 mil, apresentando uma redução de 3,0% em relação ao ano anterior.
- O Lucro Bruto no 4T09 foi de R\$ 23.957 mil, 5,6% inferior ao 4T08 e 10,3% superior ao 3T09. Em 2009, totalizou R\$ 92.760 mil, perante os R\$ 90.497 mil de 2008, um crescimento de 2,5%. A Margem Bruta apresentou aumento em 2009, ficando em 24,6%.
- O Resultado Antes do Imposto de Renda no 4T09 de R\$ 11.655 mil e no acumulado de 2009 R\$ 70.704 mil reverteu os resultados negativos apresentados no 4T08 de R\$ 51.032 mil e de 2008 no valor de R\$ 81.538 mil.

EBITDA

- O valor absoluto do EBITDA ajustado consolidado foi apurado em R\$ 29.892 mil no 4T09, contra R\$ 17.255 mil no 4T08, representando 73,2% de incremento. Com relação ao 3T09, o EBITDA também apresentou um aumento de 15,6%.
- Em 2009, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 92.818 mil, um incremento de 58,6% em relação ao ano de 2008. A Margem de EBITDA ajustado consolidado teve um crescimento, passando de 15,1% em 2008 para 24,6% no ano de 2009.

Resultado Financeiro

- No 4T09 o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 6.485 mil, revertendo a posição positiva do trimestre anterior. Em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou uma redução significativa, decorrente da variação cambial.
- Já em 2009, o Resultado Financeiro foi positivo em R\$ 12.588 mil, ante os R\$ 91.189 mil negativos de 2008. Dos R\$ 12.588 mil positivos de 2009, R\$ 58.823 mil representam variação cambial líquida, R\$ 1.949 mil receita financeira e R\$ 48.184 mil correspondem a despesas financeiras (juros, despesas bancárias e descontos concedidos).

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma: (em mil R\$)

	4T09	3T09	4T08	2009	2008
Receitas Financeiras	5.966	19.910	4.561	75.538	36.746
Despesas Financeiras	(12.451)	(14.411)	(58.958)	(62.950)	(127.935)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

	4T09	3T09	4T08	2009	2008
Variação cambial ativa	5.383	19.300	4.452	73.589	34.131
Variação cambial passiva	(1.424)	(2.735)	(47.361)	(14.766)	(95.974)
Variação cambial líquida	3.959	16.565	(42.909)	58.823	(61.843)

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

	4T09	3T09	4T08	2009	2008
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.444)	(11.066)	(11.488)	(46.235)	(29.346)

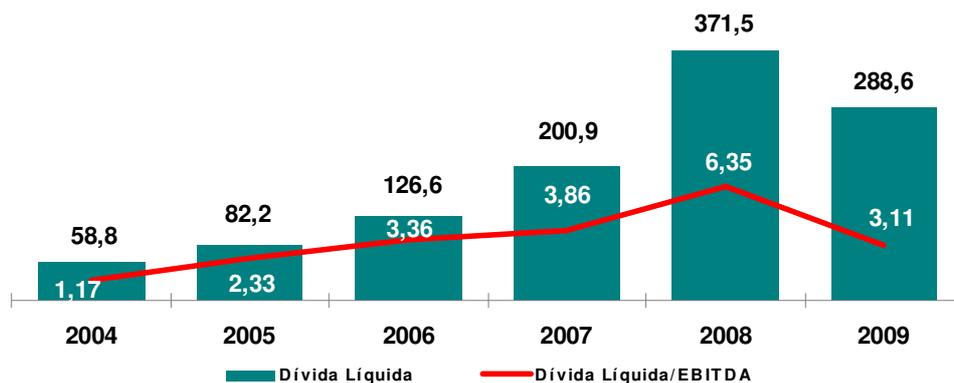
Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de determinados financiamentos da Companhia.

Resultado Líquido

- No 4T09 o resultado líquido da Companhia foi apurado em R\$ 5.874 mil positivos, ante os R\$ 33.923 mil negativos apurados no mesmo trimestre do ano anterior. Em comparação ao 3T09 apresentou uma significativa redução devido principalmente ao reconhecimento, no 3T09, de venda de imóvel florestal em SC. O imóvel vendido representa apenas 10% dos ativos florestais de SC e 7% dos ativos florestais totais da Companhia (SC e RS). A empresa mantém base florestal suficiente para suprir 100% de sua necessidade de madeira.
- O Resultado Líquido, em 2009, foi de R\$ 44.069 mil positivos, revertendo desta forma, quase integralmente o resultado negativo de R\$ 54.223 mil verificado no ano anterior. Adicionalmente, foi realizada parcela do ativo reavaliado em R\$ 1.614 mil em 2009 (R\$ 483 mil em 2008), que não transitou como receita no Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) (Deliberação 183/95 da CVM).

Endividamento Líquido

Evolução Dívida Líquida/EBITDA
(valores em R\$ milhões)



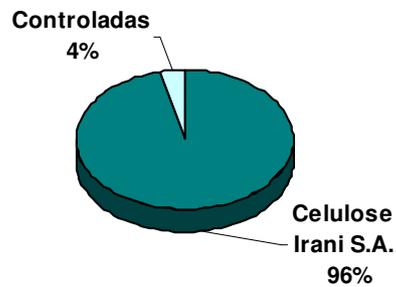
A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir do 1T09 começou a ocorrer à captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida/EBITDA baixou de 6,35x em 2008 para 5,74x no 1T09, 4,44x no 2T09, 3,84x no 3T09, e fechando o ano de 2009 em 3,11x. Portanto, neste período houve, por um lado, o incremento do EBITDA e

por outro a redução do endividamento pela liquidação da dívida e valorização do Real em relação ao dólar e euro.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A participação da Receita Operacional Bruta Consolidada em 2009 foi a seguinte:

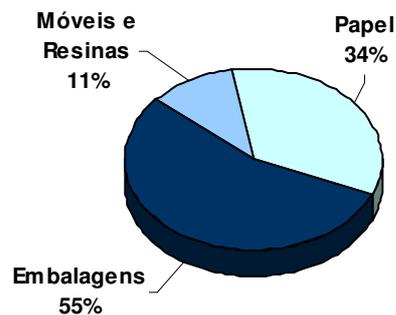
Participação da Rec. Operacional Bruta por Empresa



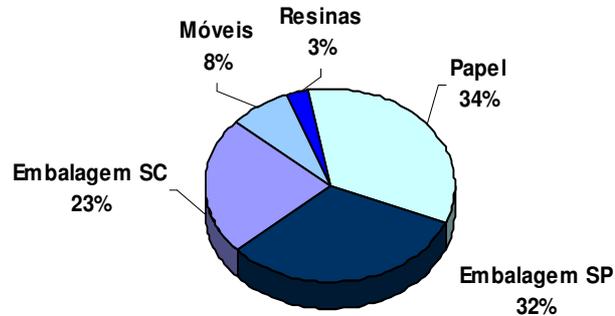
Vendas

A distribuição das vendas na controladora teve a seguinte participação, no ano de 2009:

Participação das vendas por Divisão de Negócio

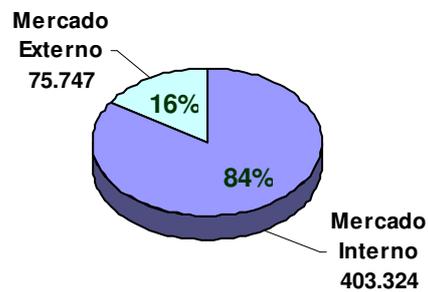


Participação das vendas por Unidade de Negócio



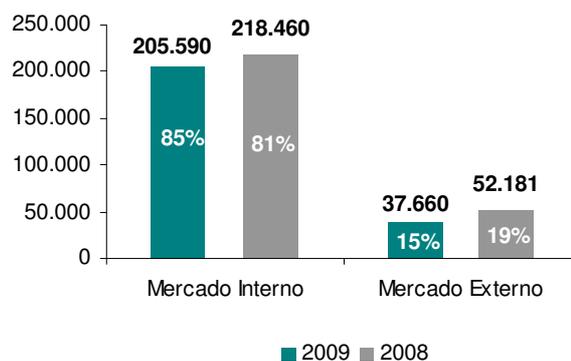
A composição da Receita Bruta Consolidada por mercado está distribuída da seguinte forma em 2009:

Participação das vendas Mercado Interno e Externo (em mil reais e %)



A distribuição das Vendas em Dólares nos anos de 2009 e 2008 teve a seguinte participação:

Participação das vendas Mercado Interno e Externo (em mil dólares)



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A Celulose Irani S.A. é composta de três Divisões. Estas Divisões estão organizadas de acordo com o segmento de mercado em que atuam, são independentes em suas operações e integradas de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, e da verticalização dos negócios.

Divisão Papel, situada em Vargem Bonita - SC, tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo, interno, e para a Divisão Embalagem.

Divisão Embalagem produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas, sendo uma em Vargem Bonita – SC e outra em Indaiatuba – SP. A fábrica de Indaiatuba foi inaugurada em 02 de Junho de 2008 e os recursos utilizados foram provenientes do Projeto Superação.

Divisão Móveis e Resinas industrializa produtos de base florestal, buscando otimizar a exploração das florestas, através do seu multiuso. Esta Divisão atualmente conta com duas unidades produtivas, sendo uma fábrica de móveis de madeira reflorestada em Rio Negrinho - SC e uma unidade de negócio denominada Resinas, localizada em Balneário de Pinhal - RS, que produz breu e terebintina, a partir de resina natural fornecida pela controlada Habitasul Florestal S.A.

Além das três Divisões, a Celulose Irani S.A. conta com as controladas:

- Irani Trading S.A. que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e atua na administração e locação de imóveis;
- Habitasul Florestal S.A., com base florestal de 8,4 mil hectares de florestas de pinus, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para serrarias da região;
- Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., que atende a demanda do mercado nacional com venda direta ao consumidor final por meio do site www.meumoveldemadeira.com.br;
- Em 2009, foi criada uma nova subsidiária, HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda, que tem como objetivo a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica.

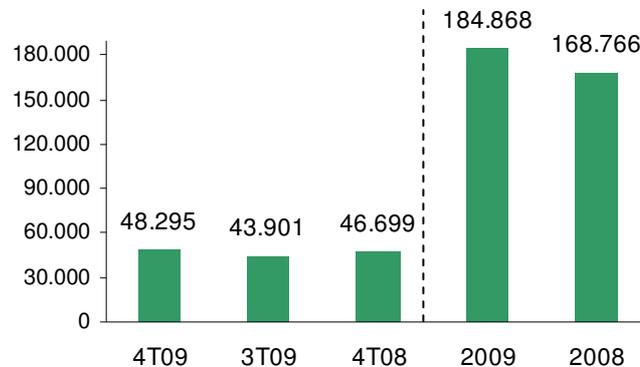
Divisão Papel

A Celulose Irani S.A. teve uma participação de aproximadamente 4,5% na produção nacional de Papel para Embalagem em 2009 segundo dados preliminares da Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose. A Divisão Papel conta com quatro máquinas, sendo que uma delas utiliza Aparas como base para a sua produção. As demais máquinas, por sua vez, utilizam fundamentalmente celulose Kraft de produção própria.

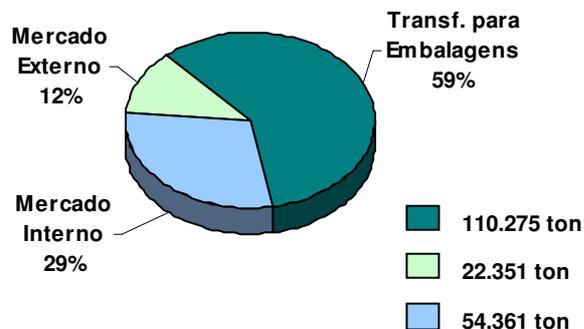
A produção de papel no 4T09 teve incremento de 3,4% e 10,0%, com relação ao 4T08 e 3T09, respectivamente. No ano a produção apresentou aumento de 9,5%, passando de 168.766 ton em 2008 para 184.868 ton em 2009. Neste ano foram expedidas 186.987 ton. frente às 168.270 ton. de 2008.

A produção e destinação dos papéis produzidos em instalações próprias tiveram a seguinte composição em 2009:

Produção total de Papel (em toneladas)



Expedição/Faturamento de Papel em 2009 (em toneladas)

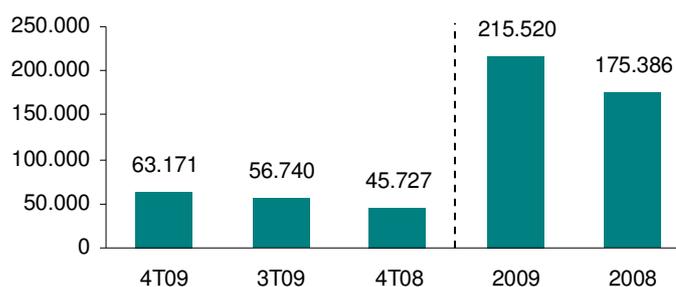


Na área florestal continuaram os investimentos em reflorestamento que asseguram o suprimento futuro de madeira para processo e biomassa, da fábrica de papel e celulose. No ano de 2009 houve uma redução de 9,75% na área reflorestada da empresa por conta da venda de uma propriedade (Fazenda Serraria Grande) no município de Caçador/SC. Foram plantados neste ano 1.088 ha de Florestas de Pínus para utilização como madeira para processo, desses 1.023 ha em terras próprias e 65 ha em propriedades de terceiros nas modalidades de parceria florestal e arrendamento. Também foram plantados 184 ha de Florestas de Eucaliptos em terras próprias para utilização como madeira para biomassa. No ano de 2009 foram vendidos ao mercado 68.940 metros estéreos de toras de pinus contra 70.700 metros estéreos do ano de 2008.

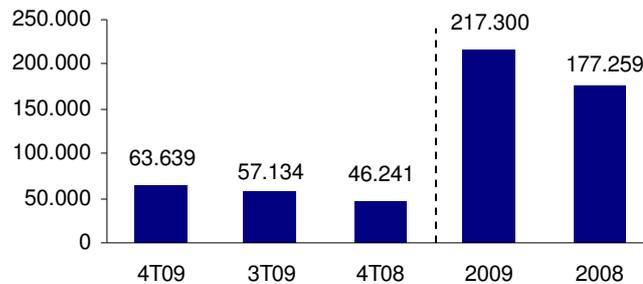
Divisão Embalagem

A Divisão Embalagem apresentou aumento na sua participação no mercado nacional de embalagens passando de 4,1% no ano de 2008 para 5,0% no ano de 2009, de acordo com dados de vendas da ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado. A produção de embalagens em metros quadrados nas suas duas unidades cresceu no 4T09, 38,2% e 11,3%, se comparada ao 4T08 e 3T09, resultado da implementação da nova fábrica de Indaiatuba e da atualização tecnológica da fábrica de Vargem Bonita. Na comparação com 2008, o ano de 2009 fechou com uma produção 22,9% superior. O crescimento nas vendas manteve o mesmo ritmo, sendo que o 4T09 apresentou um volume 37,6% e 11,4% superior ao 4T08 e 3T09, respectivamente. As vendas totais em metros quadrados apresentaram crescimento de 22,6% em 2009 quando comparadas a 2008, enquanto o mercado cresceu 0,78% no mesmo período, segundo dados da ABPO.

**Produção total de Embalagens
(em mil metros quadrados)**



**Venda total de Embalagens
(em mil metros quadrados)**



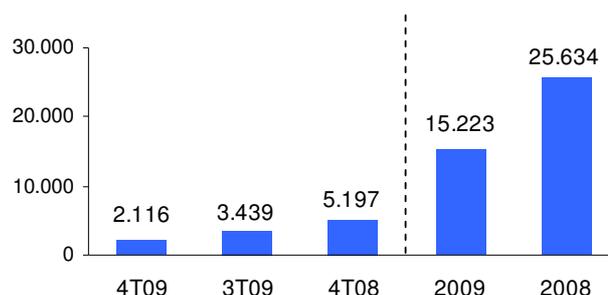
A comercialização de chapas e caixas de papelão ondulado seguiu os parâmetros do mercado nacional. Ao final de 2009, os preços médios das caixas de papelão ondulado mantiveram-se estáveis em relação aos praticados em dezembro de 2008 e os preços das chapas apresentaram uma redução de 3,0% em relação aos preços de 2008.

Divisão Móveis e Resinas

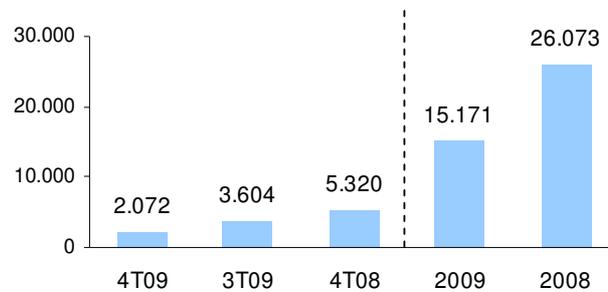
A Divisão Móveis e Resinas vende praticamente a totalidade da sua produção no mercado externo.

A fábrica de móveis teve em 2009, significativa redução no volume de produção e vendas, justificada, basicamente, pela diminuição de produção em fábrica de terceiros decorrente da valorização do Real e da menor demanda do mercado internacional. A partir deste cenário foi implementada nova estratégia de operação do negócio para os próximos anos, que privilegia rentabilizar a operação através da produção em fábrica própria e venda no mercado interno através da subsidiária www.meumoveldemadeira.com.br.

**Produção total de Móveis*
(em m3)**



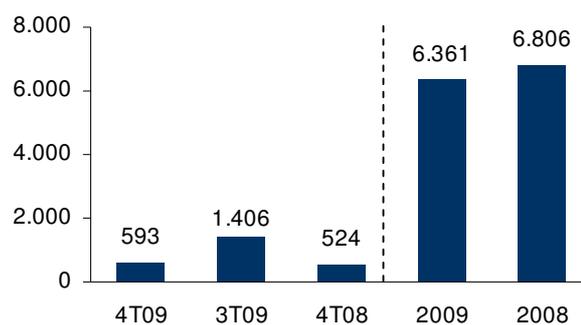
**Venda total de Móveis*
(em m³)**



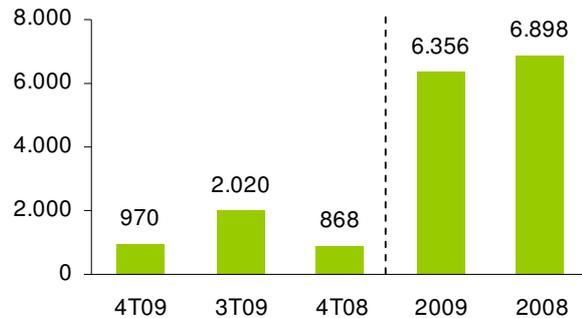
**considerando produção própria + terceirizada*

A Unidade Resinas, que tem sua produção direcionada ao mercado externo, produziu 593 ton de breu e terebintina no 4T09, um aumento de 13,1% em relação ao 4T08 e redução em relação ao 3T09 devido ao período de entressafra. No ano de 2009 a produção foi 6,5% menor que 2008. As vendas de breu e terebintina no 4T09 foram 11,8% superiores quando comparadas ao 4T08. Em 2009 as vendas totais ficaram 7,8% abaixo do registrado em 2008.

**Produção de Breu e Terebintina
(em toneladas)**



Venda de Breu e Terebintina
(em toneladas)



SUSTENTABILIDADE

“Equilibrar aspectos econômicos, sociais e ambientais, de modo a não comprometer o desenvolvimento das gerações futuras, com ética, transparência e envolvimento de todas as partes interessadas na empresa”. Este é o conceito de Sustentabilidade pelo qual a empresa baliza suas atividades e desenvolve seus projetos.

Visando contribuir com a construção de uma sociedade mais desenvolvida, apóia as comunidades com as quais se relaciona diretamente, e estabelece parcerias com entidades sólidas, que atuam no desenvolvimento de crianças e adolescentes, além de buscar a sustentabilidade do seu negócio, investindo fortemente em tecnologias e projetos que beneficiam o meio ambiente.

A Celulose Irani, comprometida com o desenvolvimento sustentável, emite anualmente e de forma voluntária o **Relatório de Sustentabilidade**. Este é um documento através do qual, a empresa mede, informa e presta contas às partes interessadas sobre o desempenho organizacional. A transparência sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais torna-se um componente fundamental nas relações com os *stakeholders* e com o mercado em geral. A metodologia adotada segue as diretrizes do GRI – *Global Reporting Initiative*. O Relatório de Sustentabilidade de 2009, assim como o dos anos anteriores, foi submetido à verificação externa e a empresa BSD Consulting emitiu a declaração de garantia que visa avaliar o equilíbrio e a materialidade das informações.

Prêmios e Reconhecimentos em 2009

A Empresa teve diversos reconhecimentos sociais, ambientais, de mercado e recursos humanos, reflexo das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano. Entre os principais podemos destacar:



- ✓ Prêmio Fritz Müller – Realização FATMA
- ✓ Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro 2009 – Realização Mais Projetos
- ✓ Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC 2009 – Categorias Preservação Ambiental
- ✓ 5º Prêmio Brasil Ambiental Categorias MDL – Realização Amcham/Rio
- ✓ Prêmio Expressão de Ecologia – Categoria Controle de Poluição Setor Papel e Celulose
- ✓ Prêmio Febramec 2009 – Categoria Emissão Atmosférica Gases de Efeito Estufa (GEE)
- ✓ Prêmio Reabilitação Profissional 2009 – Case Panorama da Reabilitação Profissional na IRANI
- ✓ Prêmio Responsabilidade Social 2009 – Realização Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
- ✓ As Melhores da *Dinheiro* – Realização Revista *Isto É Dinheiro*
- ✓ Anuário Valor 1000 (Maiores Empresas) – Realização Revista Valor Econômico
- ✓ Selo Anpei de Empresa Inovadora – concedido pela Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei)



Gestão do Desempenho Ambiental

Preservar o meio ambiente é uma das responsabilidades da Celulose Irani. Por esse motivo, a Empresa identifica, analisa, desenvolve e investe em ações que permitem minimizar os impactos ambientais causados em suas atividades produtivas, atuando sempre em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Como destaques na área ambiental estão os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Usina de Co-geração e do Tratamento de Efluentes e o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Por três anos consecutivos (2007, 2008 e 2009) a Empresa foi considerada *benchmarking* ambiental em nível nacional e recebeu várias outras premiações de nível nacional e regional.

Além de investir em tecnologias para preservar o meio ambiente, a IRANI, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e os moradores das cidades de entorno, apoia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental. Por meio desses projetos, a Empresa dissemina a cultura de preservação e conservação do meio ambiente e procura fortalecer o conceito e a prática do desenvolvimento sustentável.

Indicadores de Desempenho Ambiental

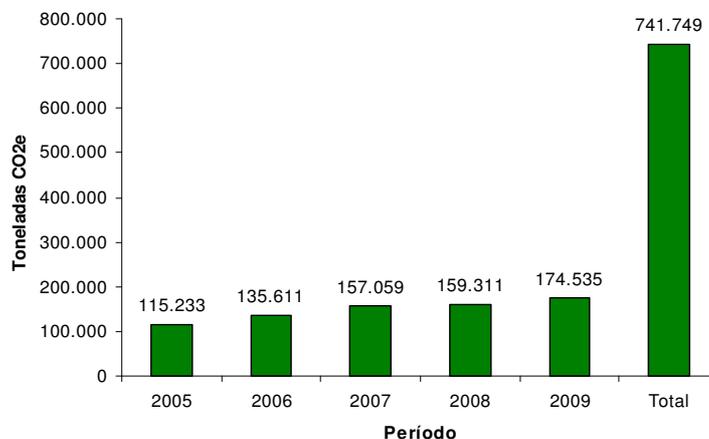
As reduções de emissões de gases de efeito estufa, na IRANI, se concretizaram com o desenvolvimento de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) de pequena escala. Com o intuito de direcionar atividades com responsabilidade socioambiental a empresa implantou a Usina de Co-geração, em 2006, e modernizou a Estação de Tratamento de efluentes, em 2008, projetos que permitiram a geração de créditos de carbono pelo Protocolo de Kyoto. A Empresa contabilizou em 2009 receitas com créditos de carbono equivalente a R\$ 3,2 milhões, já líquidos das despesas de intermediação da venda desses créditos.

MDL – Usina de Co-geração

O projeto está registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como “Irani Biomass Electricity Generation Project”. Teve aprovação em 07 de julho de 2006 e pode ser acessado através do site: http://cdm.unfccc.int/Issuance/cers_iss.html, sob o número 0404. As metodologias usadas no projeto são AMS 1.D, versão 7, que consiste em geração de eletricidade renovável substituindo a energia fornecida pela concessionária estadual e AMS III.E, versão 7, que consiste em evitar produção de metano pela utilização de combustão controlada de biomassa. Os insumos usados para gerar energia nessa usina são procedentes de resíduos de base florestal que substituem o uso de recursos naturais não renováveis. Assim é possível reduzir

as emissões de gases poluentes como dióxido de carbono e metano gerados em maior quantidade na queima de combustíveis fósseis. Com a implantação dessa Usina, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas entre 2005 e 2009 totalizaram 741.749 toneladas de CO₂e. Levando-se em conta o resultado obtido em 2009 a estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos, é de aproximadamente 3.665.235 toneladas de CO₂e.

Reduções certificadas de emissões – Usina de Co-geração (toneladas CO₂e)

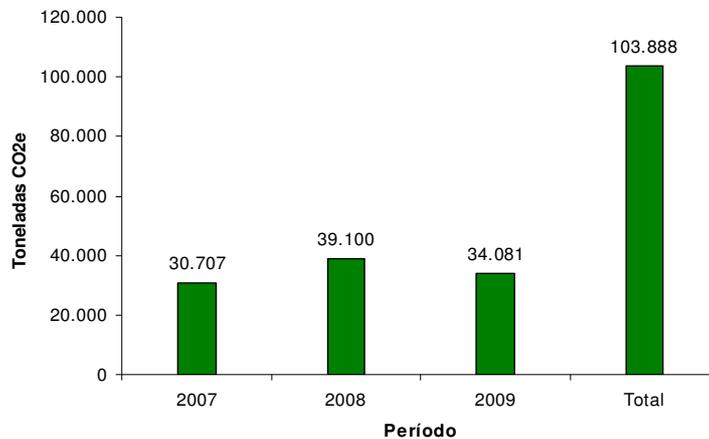


MDL – Modernização da Estação de Tratamento de efluentes

O projeto está registrado na ONU como “Irani Wastewater Methane Avoidance Project”. Foi aprovado em 19 de janeiro de 2008 e pode ser acessado através do site: <https://cdm.unfccc.int/Projects/registered.html>, sob o número 1410. A Metodologia usada é AMS-III.I, versão 6, datada de 10/08/07, que consiste em evitar a produção de metano no tratamento de águas residuárias por meio da substituição de lagoas anaeróbias por sistemas aeróbios.

A modernização foi realizada com o intuito de substituir a degradação anaeróbica (sem oxigenação) pela degradação aeróbica (com oxigenação) da matéria orgânica, evitando assim, a emissão de metano, um gás de efeito estufa que provoca o aquecimento global. O novo sistema de tratamento é conhecido como tratamento secundário através de lodo ativado com aeração prolongada, um dos métodos biológicos mais eficientes. O qual evita que o lodo fique depositado no fundo das lagoas e gere metano. As Reduções Certificadas de Emissões obtidas entre 2007 e 2009 totalizaram 103.888 toneladas de CO₂e. Levando-se em conta o resultado obtido em 2009 a estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos, é de aproximadamente 715.701 toneladas de CO₂e.

Reduções certificadas de emissões – Tratamento de efluentes (toneladas CO₂e)



Em tecnologias limpas, projetos e ações que beneficiam o meio-ambiente a empresa investiu em 2009 o valor de R\$ 1,5 milhão.

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Anualmente a Celulose Irani realiza a verificação do inventário de GEE (Gases Efeito Estufa) através de organismo certificador. A auditoria é realizada de acordo com a NBR ISO 14064:2006. Durante os anos de 2006, 2007 e 2008 foi constatado que a Irani é carbono neutro por natureza, ou seja, remove mais GEE da atmosfera do que emite. No mês de **abril/10**, estaremos auditando e certificando o inventário correspondente ao ano de 2009.

A partir da verificação do Inventário por organismos externos, a Empresa objetiva obter uma declaração independente sobre a qualidade do inventário, para assegurar aos usuários do documento mais confiabilidade dos resultados de suas emissões.

A remoção de carbono na IRANI ocorre em função do grande volume de florestas plantadas. Como benefício aos clientes da Empresa e à sociedade como um todo, para cada tonelada de papel produzido são sequestradas 3,90 toneladas de CO₂e. O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, além de orientar ações de redução de impactos ambientais, procura identificar oportunidades de novos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), aumenta a transparência em sustentabilidade ambiental da IRANI; fortalece a confiança dos investidores; auxilia na identificação de riscos e facilita o plano de gestão ambiental da Empresa.

Com o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, a IRANI se tornou a primeira empresa brasileira a obter o certificado pela norma internacional ISO 14.064, do ano de 2006, relacionada à quantificação e à verificação de GEE.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

Recursos Humanos

O ano de 2009 encerrou com um quadro efetivo de 1.756 colaboradores. Comprometida com a melhoria do clima organizacional interno, a empresa investe em capacitação dos colaboradores, benefícios, saúde, segurança e qualidade de vida, além de priorizar a comunicação direta entre lideranças e equipes, visando sempre a Gestão Participativa e valorizando a diversidade dos seus colaboradores.

Em 2009 foram investidos R\$ 8.029 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 721 mil em capacitação e aprimoramento pessoal e R\$ 40 mil no programa de participação nos resultados – PPR.

Sociedade

A empresa preocupa-se com o bem-estar dos moradores das comunidades onde atua, e contribui para a diminuição das desigualdades sociais. Como parte de suas ações em benefício da sociedade, a empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos visando sempre a continuidade das ações e o auto-desenvolvimento dos públicos atendidos.

Estão entre os projetos desenvolvidos: Junior Achievement, Investimentos e Revitalização da Comunidade de entorno do Parque Fabril – Campina da Alegria em Vargem Bonita/SC, o projeto de geração de renda denominado Projeto Broto do Galho, Jornal Conversa Aberta – Canal de Comunicação da Empresa com a Comunidade (Vila Campina da Alegria), Programa Jovem Aprendiz, Brinde Social, doações e patrocínios e outros projetos apoiados via Incentivo Fiscal.

Para estes projetos, outras doações e patrocínios sociais foram destinados um total de R\$ 214 mil em 2009.

INVESTIMENTOS

A Cia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos realizados contabilmente em 2009 somaram R\$ 20.297 mil, assim distribuídos:

Prédios e Construções	R\$ 1.704 mil
Equipamento e Instalações	R\$ 14.640 mil
Bens em arrendamento mercantil	R\$ 366 mil
Florestamento e Reflorestamento	R\$ 3.587 mil
Total	R\$ 20.297 mil

Os investimentos deste ano foram direcionados basicamente para manter e modernizar as fábricas e operações industriais, com objetivo de melhorar os processos e produtos fornecidos pela Celulose Irani S.A. Os grandes investimentos foram realizados em 2007 e 2008 através do Projeto Superação que ampliou e modernizaram as fábricas de Papel e Embalagem.

MERCADO DE CAPITALIS

O capital social da Irani é representado por 8.104.500 de ações, sendo 7.463.987 ordinárias e 640.513 preferenciais.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Administração da CIA está propondo a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2009, no valor de R\$ 3.872 mil, correspondentes a R\$ 0,52 por ação preferencial e R\$ 0,47 por ação ordinária. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

No ano de 2009 ocorreram por parte dos nossos Auditores Independentes prestações de serviços de consultoria no diagnóstico para a implantação do IFRS – *International Financial Reporting Standards*, trabalho este iniciado em 2008 e que teve continuidade em 2009.

PERSPECTIVAS

As expectativas para 2010 são de melhoras significativas da economia brasileira e de retomada do crescimento mundial. Espera-se uma continua melhoria das margens de EBITDA e da rentabilidade líquida dos negócios, fruto do cenário mais favorável e da nova condição de competitividade da Empresa após o Projeto Superação. A Companhia também está em fase final de emissão de debêntures que visa alongar a dívida de curto prazo.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Release de Resultados – 4T09 e 2009

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin – odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5100 / 5104 Fax.: (49) 3527 5185

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Adriana Wagner – adrianawagner@irani.com.br

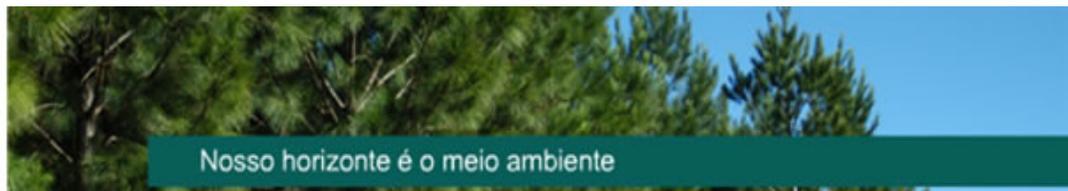
Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89600-000

E-mail: ri@irani.com.br



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Release de Resultados – 4T09 e 2009

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

(em R\$ mil)

	4T09	3T09	4T08	2009	2008
	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
RECEITA BRUTA DE VENDAS DE PRODUTOS	123.823	118.480	118.952	482.978	485.632
Deduções da Receita Bruta	(27.372)	(24.931)	(23.772)	(102.192)	(97.241)
Receita Líquida de Vendas	96.451	93.549	95.180	380.786	388.391
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(72.494)	(71.831)	(69.810)	(288.026)	(297.894)
LUCRO BRUTO	23.957	21.718	25.370	92.760	90.497
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(12.302)	9.122	(76.402)	(22.056)	(172.035)
Com vendas	(11.257)	(8.583)	(11.316)	(38.188)	(40.605)
Gerais e administrativas	(9.744)	(9.360)	(9.822)	(36.771)	(38.447)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(6.485)	5.499	(54.397)	12.588	(91.189)
Outras receitas operacionais	24.160	28.832	2.909	58.386	13.234
Outras despesas operacionais	(8.976)	(7.266)	(3.776)	(18.071)	(15.028)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	11.655	30.840	(51.032)	70.704	(81.538)
Resultado Antes Tributações/Participações	11.655	30.840	(51.032)	70.704	(81.538)
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.913	(2.142)	(275)	(437)	(301)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.690)	(10.315)	17.695	(26.197)	27.913
Participação dos administradores	-	-	(310)	-	(310)
Participação dos acionistas minoritários	(4)	2	(1)	(1)	13
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	5.874	18.385	(33.923)	44.069	(54.223)



Celulose Irani S.A.

Nosso horizonte é o meio ambiente

Release de Resultados – 4T09 e 2009

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e de 2008

(em R\$ mil)

	31/12/09		31/12/08			31/12/09		31/12/08	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
ATIVO TOTAL	539.608	520.389	574.772	563.540	PASSIVO TOTAL	539.608	520.389	574.772	563.540
ATIVO CIRCULANTE	130.311	127.642	113.661	114.914	PASSIVO CIRCULANTE	214.850	212.428	188.978	190.366
Caixa e equivalentes a caixa	2.913	3.025	1.226	1.370	Empréstimos e Financiamentos	134.775	134.775	112.690	112.990
Contas a Receber de Cliente	59.227	61.457	48.496	49.364	Fornecedores	37.196	37.352	41.427	41.482
Impostos a Recuperar	6.755	6.775	12.273	12.789	Dividendos a pagar	3.872	3.872	32	32
IR e Contribuição Social Diferidos	576	576	2.884	2.884	Obrigações Tributárias	7.309	7.826	6.149	6.434
Outras contas a receber	10.908	10.948	9.330	9.551	Obrigações Sociais e Previdenciárias	7.144	7.184	6.588	6.974
Bancos conta vinculada	12.202	12.202	3.340	3.340	Parcelamentos Tributários	3.485	3.620	3.763	3.880
Dividendos a receber	5.969	-	2.541	-	IR e Contribuição Social Diferidos	7.422	7.422	-	-
Estoques	31.761	32.659	33.571	35.616	Partes relacionadas	306	306	6.968	6.968
					Adiantamento de Clientes	569	1.547	1.310	1.626
ATIVO NÃO CIRCULANTE	409.297	392.747	461.111	448.626	Outras Contas a Pagar	11.734	7.486	5.274	5.203
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.599	20.099	54.075	50.699	Provisão para Contingências	1.038	1.038	4.777	4.777
Créditos Diversos	22.599	20.099	54.075	50.699	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	234.654	217.854	335.794	323.231
IR e Contribuição Social Diferidos	13.397	13.397	42.288	42.288	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	234.654	217.854	335.794	323.231
Impostos a Recuperar	5.038	5.038	8.111	8.169	Empréstimos e Financiamentos	168.725	168.725	255.063	255.063
Outras contas a receber	1.434	1.664	-	-	Provisões	19.850	20.094	52.132	52.387
Créditos com Pessoas Ligadas	2.730	-	3.676	242	Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	19.850	20.094	52.132	52.387
					Partes relacionadas	17.755	-	14.713	1.161
ATIVO PERMANENTE	386.698	372.648	407.036	397.927	Outros	28.324	29.035	13.886	14.620
Investimentos	73.925	937	30.512	-	Parcelamentos Tributários	13.581	14.292	11.663	12.397
Imobilizado	278.067	337.005	341.429	362.832	Impostos Diferidos sobre Reavaliação	2.009	2.009	2.223	2.223
Intangível	33.543	33.543	33.543	33.543	IR e Contribuição Social Diferidos	11.098	11.098	-	-
Diferido	1.163	1.163	1.552	1.552	Obrigações Tributárias	588	588	-	-
					Outras contas a pagar	1.048	1.048	-	-
					PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	3	-	-
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90.104	90.104	50.000	49.943
					Capital Social Realizado	63.381	63.381	63.381	63.381
					(-) Ações em Tesouraria	(80)	(80)	(44)	(44)
					Reserva de Reavaliação	14.379	14.379	15.993	15.993
					Reservas de Lucro	12.424	12.424	-	-
					Reserva Legal	814	814	-	-
					Retenção de Lucros	11.610	11.610	-	-
					Lucros/(Prejuízos) Acumulados	-	-	(29.330)	(29.387)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.